

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CITOLOGIA CLÍNICA

REGULAMENTO PARA 22º CONCURSO PARA CONCESSÃO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM CITOLOGIA CLÍNICA

19º Congresso Brasileiro de Citologia Clinica 26 a 28 de setembro de 2019 | Salvador – BA

CAPITULO I - DEFINIÇÃO

ARTIGO 1° - O Título de Especialista em Citologia Clínica é um documento outorgado pela Sociedade Brasileira de Citologia Clínica – SBCC **aos profissionais sócios efetivos, em dia com seus deveres estatutários,** que comprovadamente exerçam a Citopatologia e que sejam possuidores das condições de capacitação exigidas neste Regulamento e aprovadas pela Comissão de Normas e Habilitação.

PARAGRAFO UM - Somente poderão submeter-se ao Concurso para Obtenção do Título de Especialista, os profissionais legalmente habilitados para assumirem a responsabilidade técnica por laboratórios de Citologia Clínica ou Citopatologia, portadores de Título de Especialista em Citologia Clínica, Mestrado ou Doutorado em Citopatologia ou Ciência Relacionada (Patologia, Histologia, Morfologia, Biologia Celular e Análises Clínicas).

PARÁGRAFO DOIS – Todos os candidatos deverão se submeter a todos as provas independente da pós graduação.

ARTIGO 2º - O Título de Especialista em Citologia Clínica tem validade de 05 (cinco) anos, a contar da data de sua expedição e a sua revalidação ocorrerá de acordo com normas elaboradas pela Comissão de Título de Especialista da SBCC.

CAPITULO II – DA CONCESSÃO

ARTIGO 3° - A outorga do Titulo de especialista somente será concedida aos profissionais que preencham as exigências anteriores e que tenham alcançado aprovação em concurso de provas escritas e práticas.

ARTIGO 4° - Serão aprovados nos concursos os candidatos que alcançarem media 07 (sete) em cada etapa.

ARTIGO 5º - Os candidatos aprovados receberão o Título de Especialista em Citologia Clínica.

CAPITULO III - DA BANCA EXAMINADORA

ARTIGO 6º - A Comissão Examinadora será constituída de acordo com normas estatutárias vigentes estabelecidas no Capítulo da Comissão de Título de Especialista em Citologia Clínica.





ARTIGO 7º - Os examinadores deverão preencher os pré-requisitos estatutários da SBCC.

ARTIGO 8º - Aos examinadores serão concedidos certificados comprobatórios de sua participação na banca examinadora.

CAPITULO IV – DAS INSCRIÇÕES

ARTIGO 9° - As inscrições deverão ser feitas e enviadas, via correio para a Secretaria Executiva da Sociedade Brasileira de Citologia Clínica, situada na rua 22, Qd. 01, Casa 17 — Calhau, CEP 65071-490 — São Luis — MA e via e-mail: secretaria@citologiaclinica.org.br. As datas de inscrição e realização das provas e documentação necessária serão publicadas no "site" da SBCC.

ARTIGO 10° - Os candidatos deverão estar inscritos em seus respectivos Conselhos Regionais (apresentar cópia da comprovação de quitação da anuidade vigente), **com tempo mínimo de formado de 2 (dois) anos.**

ATIRGO 11° - A documentação deverá estar completa no ato da inscrição, não sendo permitida, em nenhuma hipótese, a complementação posterior; devendo também ser enviada cópia do comprovante de depósito bancário via correios ou e-mail juntamente com documentação exigida.

ARTIGO 12º - Poderão se inscrever candidatos que concluíram o Curso de Especialização (inclusive a Monografia), para os quais serão exigidos documentação especifica.

ARTIGO 13° - A avaliação curricular será de acordo com as normas acadêmicas vigentes, atendendo as exigências regulamentarias deste Regimento no Capitulo das Inscrições para validação das mesmas.

${\bf CAPITULO}\;{\bf V}-{\bf DA}\;{\bf AVALIA} {\bf \tilde{C}\tilde{A}O}$

ARTIGO 14º - O teste escrito será composto de 60 (sessenta) questões, sendo 45 (quarenta e cinco) questões abordando Citologia Ginecológica e 15 (quinze) abordando Citologia Geral.

ARTIGO 15° - A avaliação prática constará de leitura e interpretação de quinze amostras citopatológicas incluindo as diversas áreas, e leitura e interpretação de 20 (vinte) diapositivos das diversas áreas da citopatologia.

CAPITULO VI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 16° - Os candidatos receberão a prova em envelope lacrado e deverão devolvê-lo ao supervisor também em envelope apropriado, fornecido pela SBCC no momento da prova, lacrando-o na sua presença. Os supervisores enviarão os envelopes à Coordenadoria Científica da SBCC para correção. O resultado será comunicado por e-mail ao próprio interessado no prazo 30 (trinta) dias.

ATIGO 17º - A aprovação em apenas uma das fases do Concurso (ESCRITA e/ou









PRÁTICA) não implica na dispensa das referidas provas para um próximo Concurso de Especialista;

ARTIGO 18º - Não será fornecido qualquer certificado ou declaração referente à aprovação exclusiva em apenas uma das fases do Concurso.

ARTIGO 19º - Não será permitida a realização do teste prático ao candidato que não tenha feito o teste escrito.

ARTIGO 20° - O Conteúdo Programático dos Concursos serão atualizados todos os anos de acordo com os avanços Científicos.

ARTIGO 21º - Os casos omissos serão decididos pela Comissão de Título de Especialista.

PROGRAMA CONCURSO DE ESPECIALISTA EM CITOLOGIA CLÍNICA

I - ASPECTOSGERAIS

1 - Citologia, Citologia esfoliativa. Citopatologia.

Definição. Métodos de estudo.

- 2 Microscopia ótica, citoplasma, núcleo e organelas.
- 3 Técnica, coleta, fixação e coloração: método de rotina e colorações especiais.

Método de Papanicolaou.

4-Alterações básicas da patologia celular:

a) -Definição e conceito:

Degeneração, necrose, atrofia, hipertrofia, hiperplasia, neoplasia (benigna e maligna), metaplasia e displasia.

b) -Noções elementares de inflamação.

Conhecimento da morfologia das células sangüíneas e linfóides e dos elementos do sistema retículo-histiocitário. Tipos exsudativos e produtivos. Tipos inespecíficos e específicos. Definição de autólise, citólise, picnose, cariorrexe, cariolise, exsudato e transudato.

c) -Neoplasias:

Benignas e malignas. Tipos de crescimento. Metástase e circulação de células neoplásicas. Estudo dos papilomas, adenomas, carcinomas, adenocarcinomas, tumores conjuntivos benignos e malignos (sarcomas) e linfomas.

II – CITOPATOLOGIA ENDÓCRINA

1-Citopatologia vaginal funcional. Variação etária. Aspectos normais e patológicos.









2-Curvas colpocitológicas, índices e demais métodos de avaliação funcional. Técnicas e métodos de estudo.

III -CITOPATOLOGIA

- 1- Infecções e infestações. Vulvites e colpites.
- 2-Citopalogia do colo uterino.
- 3- Cervicites. Conceito de terceira mucosa. Aspectos citopatológicos.
- 4- Conceito de célula atípica. Neoplasias intra-epiteliais (displasias e Ca."in situ"). Aspectos citopatológicos. Neoplasias invasoras do colo uterino.
- 5- Patologia da vulva, endométrio e trompas.
- 6- Patologia do corpo do útero. Citopatologia de adenocarcinomas.
- 7- Citopatologia da mama.

IV - CITOPATOLOGIA EM OUTRAS ESPECIALIDADES: APLICAÇÃO NO ESTUDO DAS INFECÇÕES E NEOPLASIAS.

- 1-Aparelho respiratório.
- 2-Aparelho urinário.
- 3-Liquor cefalorraquidiano.
- 4-Cavidades serosas.
- 5- Orgãos linfóides.
- 6-Glândulas endócrinas.

V - ASPECTOS TÉCNICOS EPRÁTICOS

- 1-Requisição e laudo de exame. Registro e arquivo.
- 2-Técnicas de rotina. Fixação, coloração e montagem.
- 3-O uso do microscópio. Conhecimentos teóricos e práticos.
- 4-Fotomicrografia. Bases técnicas. As películas preto e branco e coloridas.
- 5-O uso de projetores e outros aparelhos de ensino da microscopia.

VI – CONTROLE DE QUALIDADE EM CITOPATOLOGIA









1- Recomendações do Ministério da Saúde, Controle Interno e Externo de Qualidade e Manual para Laboratório: "site" www.inca.gov.br

BIBLIOGRAFIA

The Bethesda System for Reporting Cervical/Vaginal Cytologic Diagnoses

Diane Solomon e Norman ,Editora Spring Vergaly New York, 2004.

Exfoliative Cytopathology

Zuher M. Naib, Editora Little, Brown and Company (Inc.) Boston 3ª Edição, 1985.

Gynecology Cytopatology

Thomas Bonfiglio e Yener S. Erosan, Editora Lippincot-Raven New YorK, 1997.

Citopatologia

Grace T Mckee, Editora Artes Médica, 1ª edição, 1997.

Atlas Colorido de Citologia do Câncer

Masayoshi Takahashi, Editora Manole LTDA-SP, 2^a Edição, 1982.

Diagnostic Cytology and its Histopathologic Bases

Leopoldo G.Koss, Vol. 1 e 2 Editora J.B. Lippincott Company Philadelphia 4ª Edição, 1992.

Citologia Ginecológica e suas Bases Anatoclínicas

Claude Gompel e Leopold G. Koss, Editora Manole LTDA São Paulo 1ª Edição Brasileira, 1997.

Diagnostic Cytology and its Histopathologic Bases

Leopoldo G.Koss, Vol. 1 e 2 Editora J.B. Lippincott Company Philadelphia 4ª Edição, 1992.

Colposcopia e Patologia do Trato Genital Inferior

Guiseppe de Palo, Editora Medsi Rio de Janeiro-RJ 2^a Edição, 1996.

Citologia do trato Genital Feminino

Grimaldode Carvalho, Editora Livraria Atheneu Rio de Janeiro-RJ 2ª Edição,1988.

Diagnóstico Citológico em Ginecologia

Hans-Jurgen Soost e Siegfried Baur, Editora Ediciones Toray, S.A. Barcelona, 1ª Edição, 1983.

Pathology of Early Cervical Neoplasia

Christofer P. Crum, Edmund S. Cibas e kenneth, Editora Churchill Livingstone Inc. New York 1a Edição, 1997.

Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Viva Mulher - Programa Nacional de Prevenção de Câncer do Colo uterino. Normas e Manuais Técnicos. Rio de Janeiro, INCA, Disponível em: www.inca.gov.br.









Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência á Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Prevenção e Vigilância Sanitária. **Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas: recomendações para profissionais de saúde**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro: INCA, 2006. 56 p.

Disponível em: www.inca.gov.br.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. Brasília, 2006. 132 p. (Cadernos de Atenção Básica).

Dr. Carlos Eduardo de Queiroz Lima **Presidente da SBCC**

Salvador, 01 de maio de 2019.



